



M PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANAL DO
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Ano XVIII Brasília-DF, 29 Mar 2018
Nº 1182

BRANCO - ANO B - SÃO MARCOS

MISSA VESPERTINA DA CEIA DO SENHOR

Inicia-se hoje o tríduo pascal. Dias em que reviveremos o mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. A Celebração da Ceia do Senhor rememora a Ceia judaica, quando Jesus se oferece a nós como alimento, sob as espécies do pão e do vinho, instituindo o Sacramento da Eucaristia. Ao nos dar o seu mandamento, o Mandamento do Amor, estabelece que o amor a Deus e aos irmãos é condição essencial para viver a proposta do Reino no serviço ao próximo, expresso no lava-pés.

RITOS INICIAIS



(de pés)

1 CANTO DE ENTRADA

Hinário Litúrgico da CNBB - Tríduo Pascal - I

Quanto a nós devemos gloriar-nos na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, que é nossa salvação, nossa vida, nossa esperança de ressurreição, e pelo qual fomos salvos e libertos.

1. Esta é a noite da ceia pascal, a ceia em que nosso Cordeiro se imolou.
2. Esta é a noite da ceia do amor, a ceia em que Jesus por nós se entregou.
3. Esta é a ceia da nova Aliança, a Aliança confirmada no sangue do Senhor.

2 SAUDAÇÃO

- P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.**
- P.** A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3 ATO PENITENCIAL

- P.** Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. (pausa)
- P.** Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.**
- P.** Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.
- T. Cristo, tende piedade de nós.**
- P.** Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.**
- P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T. Amém.**

5 GLÓRIA

- P.** Glória a Deus nas alturas,
- T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

6 ORAÇÃO DO DIA

- P. OREMOS.** (pausa) Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se

à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Na Páscoa cristã o cordeiro imolado não é mais o animal, mas o próprio Filho Unigênito de Deus, Jesus Cristo. O gesto de humildade de Jesus, lavando os pés dos apóstolos, lembra-nos de que o cristianismo é antes de tudo e sobretudo, serviço aos outros.

7 PRIMEIRA LEITURA

Ex 12,1-8.11-14

- L.** Leitura do Livro do Êxodo - Naqueles dias, ¹O Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²"Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: 'No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerdes. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas

amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cadoado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

8 SALMO RESPONSORIAL

Sl 115 (116B), 12-13.15-16bc.17-18 (R/. cf. 1Cor 10,16)

Hinário Litúrgico da CNBB - Tríduo Pascal - I

O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

- ¹²Que poderei retribuir ao Senhor Deus, por tudo aquilo que ele fez em meu favor! ¹³Elevo o cálice da minha salvação invocando o nome santo do Senhor.
- ¹⁵É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. ^{16bc}Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, mas me quebrastes os grilhões da escravidão.
- ¹⁷Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. ¹⁸Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido.

9 SEGUNDA LEITURA

1Cor 11,23-26

- L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios - Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória". ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e

disse: "Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. ²⁶Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória". Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus.

Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

11 EVANGELHO

Jo 13,1-15

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos, e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" ⁷Respondeu Jesus: "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". ⁸Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". ⁹Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça". ¹⁰Jesus

respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos". ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos". ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12 HOMILIA

(sentados)

13 LAVA PÉS

Hinário Litúrgico da CNBB - Tríduo Pascal - I

- Jesus erguendo-se da ceia, jarro e bacia tomou. Lavou os pés dos discípulos. Este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se, ó Mestre, não por quem és? Não terás parte comigo se não lavar os teus pés.
- És o Senhor, tu és o Mestre. Os meus pés não lavarás. O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. Se eu vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei. Lavai os pés uns dos outros, eis a lição que vos dei.
- Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus se vos amais uns aos outros, disse Jesus para os seus. Dou-vos novo mandamento, deixo ao partir nova lei: que vos amei uns aos outros assim como eu vos amei.

14 ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Irmãos e irmãs: Elevemos as nossas súplicas ao Senhor Jesus que lavou os pés aos Apóstolos e nos deu o sacerdócio e a Eucaristia, dizendo, com toda a confiança:

T. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

- Pelo Papa Francisco, pelo nosso Arcebispo Militar Dom Fernando Guimarães, seu Bispo Auxiliar Dom José Francisco e seus presbíteros,

para que vivam o sacerdócio como um serviço e se dêem inteiramente aos seus irmãos, oremos ao Senhor.

T. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

2. Por todo o povo santo de Deus, para que, em Cristo, lavando os pés aos seus Apóstolos, descubra o que quer dizer “servir”, oremos ao Senhor.

3. Pelos cristãos divididos entre si, para que o memorial da Ceia de Jesus seja para eles um ardente apelo à unidade, oremos ao Senhor.

4. Pelos doentes, moribundos e agonizantes, para que recebam a santa Unção e a Eucaristia e o auxílio da nossa caridade, oremos ao Senhor.

5. Por todos nós que celebramos esta Páscoa, para que a comunhão do Corpo e Sangue de Jesus nos leve um dia a participar na Páscoa eterna, oremos ao Senhor.

Preces espontâneas

P. Senhor Jesus Cristo, neste dia em que nos convidais como amigos a comer convosco a santa Páscoa, tornai-nos dignos de participar no banquete eterno do vosso Reino. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



(sentados)

15 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB - Tríduo Pascal - I

Onde o amor e a caridade, Deus aí está!

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo, exultemos, pois, e nele jubilemos. Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2. Todos juntos num só corpo congregados: pela mente não sejamos separados! Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

3. Junto um dia com os eleitos nós vejamos tua face gloriosa, Cristo Deus: gáudio puro que é imenso e que ainda vem, pelos séculos dos séculos. Amém.

16 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

17 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18 PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA I: Eucaristia, sacrifício e sacramento de Cristo.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

19 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(de joelhos)

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E PORTODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

(de pé)

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Fernando e seu bispo auxiliar José Francisco, e todos os ministros

do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição, nossos militares falecidos, e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

rito da comunhão



20 ORAÇÃO DO SENHOR

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória

para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus. (conforme as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ou irmã ao seu lado).

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

21 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

(Hinário Litúrgico da CNBB - Tríduo Pascal - I)

1. Eu quis comer esta ceia agora, pois vou morrer já chegou a minha hora.

Comei, tomai é meu Corpo e meu Sangue que dou, vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)

2. Comei o pão é meu corpo imolado por vós, perdão para todo o pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança, o amor, a paz, uma nova aliança.

4. Eu vou partir deixo o meu testamento. Vivei no amor! Eis meu mandamento.

5. Irei ao Pai sinto a vossa tristeza, porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente. Estais em mim e eu em vós estou

presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade. Quem vir cristãos na perfeita unidade.

22 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. OREMOS: Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na Ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém

23 TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

1. Vamos todos louvar juntos o mistério do amor, pois o preço deste mundo foi o sangue redentor, recebido de Maria, que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu. Ensinou sua doutrina, com os homens conviveu. No final de sua vida, um presente ele nos deu.

3. Observando a Lei Mosaica, se reuniu com os irmãos. Era noite. Despedida. Numa ceia: refeição. Deu-se aos doze em alimento, pelas suas próprias mãos.

4. A Palavra do Deus vivo transformou o vinho e o pão no seu sangue e no seu corpo para a nossa salvação. O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.

(Quando a procissão chega à capela, o sacerdote deposita o cibório no tabernáculo. Colocado o incenso no turíbulo, ajoelha-se e incensa o Santíssimo Sacramento, enquanto se canta:)

5. Tão sublime sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé por suplemento os sentidos completar.

6. Ao Eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do louvor. Amém.

(Após alguns momentos de adoração silenciosa, o sacerdote e os ministros fazem genuflexão e voltam à sacristia.)

(Retiram-se as toalhas do altar e, se possível, as cruzes da Igreja. Convém velar as que não possam ser retiradas.)